

Ambiente escolar e relações educativas: Percepções de estudantes e professores em um estudo de caso em escola pública

School environment and educational relationships: Perceptions of students and teachers in a case study in a public school

Ambiente escolar y relaciones educativas: Percepciones de estudiantes y docentes en un estudio de caso en una escuela pública

Recebido: 27/03/2026 | Aceito: 08/04/2026 | Publicado: 09/04/2026

Karine Fortunato Silva Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7583-7126>
Universidade Federal de Itajubá, Brasil
E-mail: karinefortunatob@gmail.com

William Leite de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1383-9679>
Universidade Federal de Itajubá, Brasil
E-mail: Ideoliveirawilliam@gmail.com

Denise Ferreira Laurito Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9256-6156>
Faculdade de Roseira, Brasil
E-mail: denise.laurito@faroroseira.edu.br

Thiago Manoel Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5149-9273>
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
E-mail: t271744@dac.unicamp.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo compreender o ambiente escolar a partir das percepções de estudantes e professores de uma escola pública de ensino médio, localizada no município de Alterosa (MG), considerando também o contexto socioeconômico no qual a instituição está inserida. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza exploratória, desenvolvido por meio de abordagem predominantemente qualitativa, com apoio de dados quantitativos. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários a estudantes e docentes, além da utilização de dados secundários provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o intuito de contextualizar a realidade local. Destaca-se que a investigação foi realizada durante o período de restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o que influenciou as condições de coleta e a dinâmica escolar. Os resultados indicam que a escola é percebida como um espaço de convivência baseado no diálogo, principalmente na mediação de conflitos. Entretanto, foram identificadas divergências nas percepções relativas às condições estruturais e aos serviços oferecidos, sugerindo limitações relacionadas à infraestrutura e ao quadro de profissionais. Conclui-se que, embora o município não apresente indicadores associados à extrema pobreza, o contexto local evidencia desafios socioeconômicos que impactam o ambiente escolar. Nesse sentido, a análise das percepções dos sujeitos contribui para a compreensão das relações educativas e para a reflexão sobre o papel da escola na formação do sujeito do conhecimento.

Palavras-chave: Ambiente escolar; Percepções discentes; Percepções docentes; Estudo de caso; Educação básica; Ensino e aprendizagem.

Abstract

This article aims to understand the school environment based on the perceptions of students and teachers from a public high school located in the municipality of Alterosa (MG), also considering the socioeconomic context in which the institution is embedded. The research is characterized as an exploratory case study, developed through a predominantly qualitative approach, supported by quantitative data. Data collection involved the application of questionnaires to students and teachers, as well as the use of secondary data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), in order to contextualize the local reality. It is noteworthy that the study was conducted during the period of restrictions imposed by the COVID-19 pandemic, which influenced both the data collection conditions and school dynamics. The results indicate that the school is perceived as a space of coexistence grounded in dialogue, particularly in conflict mediation. However, divergences were identified in perceptions regarding structural conditions and services provided, suggesting limitations related to infrastructure and staffing. It is concluded that, although the

municipality does not present indicators associated with extreme poverty, the local context reveals socioeconomic challenges that impact the school environment. In this sense, the analysis of participants' perceptions contributes to understanding educational relationships and to reflecting on the role of the school in shaping the subject of knowledge.

Keywords: School environment; Student perceptions; Teacher perceptions; Case study; Basic education; Teaching and learning.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo comprender el ambiente escolar a partir de las percepciones de estudiantes y docentes de una escuela pública de educación secundaria, ubicada en el municipio de Alterosa (MG), considerando también el contexto socioeconómico en el que se inserta la institución. La investigación se caracteriza como un estudio de caso de naturaleza exploratoria, desarrollado mediante un enfoque predominantemente cualitativo, con apoyo de datos cuantitativos. La recolección de datos incluyó la aplicación de cuestionarios a estudiantes y docentes, así como el uso de datos secundarios provenientes del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), con el fin de contextualizar la realidad local. Cabe destacar que el estudio se llevó a cabo durante el período de restricciones impuestas por la pandemia de COVID-19, lo que influyó en las condiciones de recolección de datos y en la dinámica escolar. Los resultados indican que la escuela es percibida como un espacio de convivencia basado en el diálogo, especialmente en la mediación de conflictos. Sin embargo, se identificaron divergencias en las percepciones relacionadas con las condiciones estructurales y los servicios ofrecidos, lo que sugiere limitaciones asociadas a la infraestructura y al personal disponible. Se concluye que, aunque el municipio no presenta indicadores vinculados a la pobreza extrema, el contexto local evidencia desafíos socioeconómicos que impactan el ambiente escolar. En este sentido, el análisis de las percepciones de los sujetos contribuye a la comprensión de las relaciones educativas y a la reflexión sobre el papel de la escuela en la formación del sujeto del conocimiento.

Palabras Clave: Ambiente escolar; Percepciones estudiantiles; Percepciones docentes; Estudio de caso; Educación básica; Enseñanza y aprendizaje.

1. Introdução

A compreensão do estudante como sujeito do conhecimento constitui um dos fundamentos centrais das abordagens contemporâneas no campo da educação. Nessa perspectiva, o processo de aprendizagem deixa de ser compreendido como assimilação passiva de conteúdos e passa a ser entendido como uma atividade intelectual e socialmente mediada, na qual o estudante participa de forma ativa da construção do conhecimento.

Nesse contexto, o ambiente escolar assume papel relevante, uma vez que as relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos no processo educativo influenciam diretamente as formas de participação, interação e aprendizagem desenvolvidas no cotidiano escolar. Estudos recentes indicam que as relações estabelecidas no ambiente escolar, principalmente aquelas mediadas pelo diálogo, influenciam diretamente os processos de convivência e aprendizagem (Santos & Boer, 2026).

Estudos indicam que o estudante deve ser compreendido como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento, capaz de formular ideias, participar de discussões e intervir criticamente nas situações de aprendizagem. Nessa perspectiva, a aprendizagem não se limita à recepção de informações previamente organizadas, mas envolve processos de reflexão, interpretação e elaboração intelectual que permitem ao estudante construir significados a partir das experiências vivenciadas no ambiente escolar (Marques & Fraguas, 2021; Oliveira, 2005; Dias & Couto, 2011). Assim, o conhecimento passa a ser compreendido como resultado de processos interativos que se desenvolvem no interior das práticas educativas. Pesquisas recentes reforçam essa perspectiva ao evidenciar que o protagonismo discente está associado a práticas pedagógicas mais dialógicas e participativas (Oliveira, 2026).

Nesse sentido, o papel do professor também adquire nova dimensão no processo educativo. Longe de atuar exclusivamente como transmissor de conteúdos, o educador assume a função de mediador do conhecimento, orientando os processos de aprendizagem e contribuindo para a construção de situações pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos estudantes. Conforme discutem Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), o processo educativo envolve uma dinâmica relacional na qual estudantes e professores participam conjuntamente da construção do conhecimento, estabelecendo interações que possibilitam o desenvolvimento de aprendizagens significativas no contexto escolar.

A compreensão dessas relações educativas, contudo, exige considerar a complexidade dos fenômenos sociais que se manifestam no ambiente escolar. A escola constitui um espaço social no qual se articulam diferentes dimensões pedagógicas, culturais e institucionais que influenciam a forma como os sujeitos percebem e vivenciam o processo educativo. Nesse sentido, compreender as experiências e percepções dos sujeitos envolvidos na dinâmica escolar torna-se elemento relevante para a análise das práticas educativas. Investigações contemporâneas destacam que os conflitos e interações escolares constituem elementos estruturantes da experiência educativa (Santos & Boer, 2026) e para a reflexão sobre os processos formativos desenvolvidos nas instituições de ensino.

Sob o ponto de vista metodológico, investigações voltadas à compreensão de fenômenos sociais complexos frequentemente recorrem à articulação entre diferentes abordagens analíticas. Conforme argumentam Minayo e Sanches (1993), abordagens qualitativas e quantitativas não devem ser compreendidas como perspectivas excludentes, mas como estratégias metodológicas que podem se complementar na investigação da realidade social. A integração dessas abordagens permite ampliar a compreensão dos fenômenos investigados, possibilitando tanto a identificação de padrões observáveis quanto a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências.

Nesse contexto, o presente estudo busca compreender o ambiente escolar a partir das percepções de estudantes e professores de uma escola pública de ensino médio. A investigação procura analisar como os sujeitos envolvidos no processo educativo percebem o espaço escolar e de que forma essas percepções se relacionam com as experiências vivenciadas no cotidiano da instituição. A análise considera, portanto, aspectos relacionados às interações sociais, às práticas educativas e às condições institucionais que estruturam o ambiente escolar.

A relevância desta investigação reside na compreensão da escola enquanto espaço social de produção de conhecimento e de formação humana. Mais do que um local destinado exclusivamente à transmissão de conteúdos curriculares, a instituição escolar constitui um espaço de convivência e interação social no qual se desenvolvem processos formativos que influenciam a construção de valores, atitudes e formas de participação na vida em sociedade. Dessa forma, conhecer as percepções dos sujeitos que vivenciam o cotidiano escolar torna-se um elemento importante para compreender as dinâmicas educativas que se estabelecem no interior das instituições de ensino.

O presente artigo tem como objetivo compreender o ambiente escolar a partir das percepções de estudantes e professores de uma escola pública de ensino médio, localizada no município de Alterosa (MG), considerando também o contexto socioeco-econômico no qual a instituição está inserida. Ao investigar essas dimensões, busca-se contribuir para a reflexão sobre o papel da escola na formação do sujeito do conhecimento e sobre as possibilidades de construção de ambientes educativos que favoreçam processos formativos mais participativos e humanizados.

Destaca-se que o presente estudo foi desenvolvido em um contexto marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, que impactaram significativamente o funcionamento das instituições escolares, alterando dinâmicas de interação e participação dos sujeitos envolvidos. Estudos realizados nesse período indicam que medidas de distanciamento social e reorganização das atividades cotidianas produziram efeitos relevantes nas formas de convivência e nas condições de participação social, com possíveis repercussões sobre os processos educativos e as percepções dos indivíduos acerca de seus ambientes institucionais (Pereira *et al.*, 2020).

2. Metodologia

A metodologia corresponde ao conjunto de procedimentos sistemáticos utilizados na investigação científica com o objetivo de compreender determinado fenômeno ou problema de pesquisa. Nesse sentido, o método pode ser compreendido como o percurso analítico adotado pelo pesquisador para produzir e interpretar conhecimentos acerca da realidade investigada (Schneider *et al.*, 2017; Pereira *et al.*, 2018).

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso de natureza exploratória e abordagem qualitativa e, quantitativa (Risemberg *et al.*, 2018) sendo que na parte quantitativa fez-se uso de estatística descritiva simples com uso de gráfico de colunas deitado e, valores de frequência absoluta em números ou quantidades (Shitsuka *et al.*, 2014) e, desenvolvido em uma escola pública de ensino médio localizada no município de Alterosa, Minas Gerais. O estudo de caso constitui uma estratégia metodológica amplamente utilizada em pesquisas educacionais quando o objetivo consiste em compreender fenômenos em seu contexto real de ocorrência, permitindo analisar, de forma aprofundada, as relações e interações estabelecidas no interior de um ambiente institucional específico (Yin, 2001; André, 2008; Santos & Boer, 2026).

De acordo com Yin (2001), o estudo de caso é particularmente adequado quando se busca investigar fenômenos contemporâneos inseridos em contextos reais, nos quais as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não se encontram claramente definidas. Nessa perspectiva, a escolha desse delineamento metodológico justifica-se pela necessidade de compreender o ambiente escolar em sua complexidade, considerando suas dimensões sociais, pedagógicas e institucionais.

Além disso, conforme argumenta Stake (1995), o estudo de caso possibilita uma abordagem interpretativa da realidade, valorizando a singularidade do contexto investigado e as múltiplas percepções dos sujeitos envolvidos. Tal perspectiva é particularmente relevante em pesquisas educacionais, nas quais os significados atribuídos pelos participantes constituem elemento central da análise.

No campo da educação, a autora Marli André (2008) destaca que o estudo de caso permite investigar práticas pedagógicas e contextos escolares de forma aprofundada, contribuindo para a compreensão das dinâmicas que estruturam o cotidiano das instituições de ensino. Nesse sentido, a presente pesquisa delimita como unidade de análise uma escola pública de ensino médio, considerando suas relações internas e o contexto social no qual está inserida.

A investigação foi conduzida a partir de uma abordagem predominantemente qualitativa, complementada por procedimentos de organização e análise descritiva de algumas informações obtidas durante o processo de coleta de dados. A utilização de abordagens qualitativas em contextos educacionais contemporâneos tem sido amplamente adotada para compreensão das percepções dos sujeitos (Oliveira, 2026). Conforme discutem Pereira *et al.*, (2018), a articulação entre diferentes estratégias de análise pode contribuir para uma compreensão mais ampla dos fenômenos investigados, sobretudo em estudos exploratórios voltados à interpretação de contextos sociais e educacionais específicos.

A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários direcionados a estudantes e professores da instituição investigada, com o objetivo de compreender suas percepções acerca do ambiente escolar, das relações pedagógicas e das experiências vivenciadas no cotidiano da escola. Os instrumentos foram elaborados contendo questões abertas e fechadas, permitindo tanto a identificação de tendências gerais nas respostas quanto à interpretação das percepções expressas pelos participantes. Instrumentos como questionários e entrevistas permanecem centrais em pesquisas educacionais recentes, sobretudo na investigação de percepções e experiências escolares (Santos & Boer, 2026).

A investigação concentrou-se em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio em Tempo Integral da Escola Estadual Deputado Jales Machado, no município de Alterosa (MG). Participaram da pesquisa estudantes com idades entre 15 e 16 anos, bem como professores que atuavam no processo formativo da turma investigada. A participação dos sujeitos ocorreu de forma voluntária, assegurando-se o anonimato e a confidencialidade das informações coletadas. A participação dos docentes permitiu ampliar a análise das relações educativas presentes no ambiente escolar, possibilitando a observação de diferentes perspectivas acerca do processo de ensino e aprendizagem.

Considerando o caráter exploratório do estudo e o número restrito de participantes, em função das limitações impostas pela pandemia de COVID-19 no período de realização da pesquisa, os dados obtidos não foram utilizados com finalidade de generalização estatística. A coleta de dados ocorreu em um contexto atípico de funcionamento escolar, marcado por restrições e redução das interações presenciais. Evidências na literatura indicam que o período de isolamento social esteve associado a

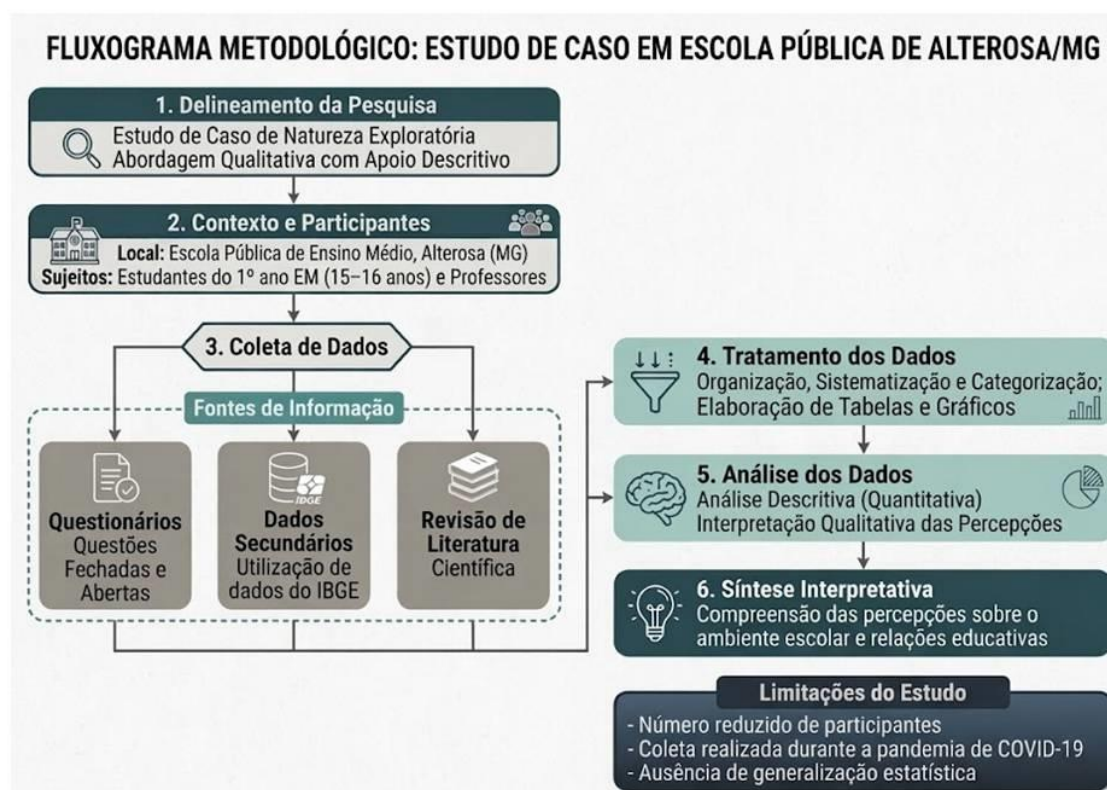
alterações nas dinâmicas sociais e nos padrões de interação, o que deve ser considerado na interpretação das percepções dos participantes (Pereira *et al.*, 2020).

Nesse sentido, os dados foram analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender tendências de percepção e aspectos relevantes do cotidiano escolar relatados pelos sujeitos da pesquisa. Tal abordagem encontra respaldo em estudos metodológicos sobre pesquisa qualitativa e estudo de caso, nos quais a ênfase recai sobre a compreensão aprofundada do contexto investigado, e não sobre a generalização dos resultados (Yin, 2001; Stake, 1995).

Dessa forma, os questionários funcionaram como instrumentos de apoio à investigação, contribuindo para a identificação de elementos que auxiliam na compreensão das relações estabelecidas no ambiente escolar investigado.

A análise dos dados foi realizada a partir de procedimentos de organização e interpretação das informações obtidas, considerando as percepções expressas pelos estudantes e professores acerca do ambiente escolar e das relações educativas estabelecidas no cotidiano da instituição. A partir dessa sistematização, buscou-se compreender aspectos relevantes da experiência escolar dos sujeitos investigados, contribuindo para a reflexão sobre o papel da escola na formação do sujeito do conhecimento. A Figura 1 apresenta, de forma sintética, o fluxograma dos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, evidenciando as etapas de delineamento, coleta, organização e análise dos dados.

Figura 1 - Fluxograma do percurso metodológico da pesquisa.



Fonte: Autoria própria.

3. Resultados e Discussão

3.1 Contexto socioeconômico do município

A compreensão do contexto socioeconômico no qual a escola investigada está inserida constitui elemento relevante para a interpretação das dinâmicas educacionais observadas. Para esse fim, foram analisados dados secundários

disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao município de Alterosa, localizado na região Sul do estado de Minas Gerais.

Os principais indicadores demográficos, econômicos e educacionais do município encontram-se sintetizados no Quadro 1, a qual permite situar o ambiente social no qual estudantes e professores da Escola Estadual Deputado Jales Machado estão inseridos (Figura 2).

Figura 2 - Vista externa da Escola Estadual Deputado Jales Machado, localizada no município de Alterosa (MG).



Fonte: Acervo dos Autores.

Quadro 1 - Indicadores socioeconômicos do município de Alterosa (MG).

| Indicador | Valor |
|---|----------------------------|
| População estimada | 14.566 habitantes |
| População no último censo (2010) | 13.717 habitantes |
| Densidade demográfica (2010) | 37,89 hab./km ² |
| Área da unidade territorial (2021) | 362,010 km ² |
| Esgotamento sanitário adequado (2010) | 74 % |
| Região intermediária | Varginha |
| Mesorregião | Sul/Sudoeste de Minas |
| Microrregião | Alfenas |
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2019) | 1,6 salários mínimos |
| Pessoal ocupado (2019) | 1.734 pessoas |
| População ocupada (2019) | 12,0 % |
| Percentual da população com rendimento de até ½ salário mínimo (2010) | 34,5 % |
| PIB per capita (2019) | R\$ 14.800,91 |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015) | 89,6 % |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010) | 0,668 |
| Estabelecimentos de saúde SUS (2009) | 6 |

| | |
|---|-------|
| Matrículas no ensino fundamental (2020) | 1.546 |
| Matrículas no ensino médio (2020) | 482 |
| Docentes no ensino fundamental (2020) | 77 |
| Docentes no ensino médio (2020) | 22 |
| Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2020) | 6 |
| Número de estabelecimentos de ensino médio (2020) | 1 |

Fonte: IBGE.

A análise dos dados apresentados no Quadro 1 evidencia que Alterosa apresenta características típicas de municípios de pequeno porte do interior brasileiro, com população relativamente reduzida e densidade demográfica moderada. Esses elementos estruturais influenciam diretamente a organização dos sistemas educacionais locais, uma vez que as instituições escolares frequentemente assumem papel central na vida social da comunidade.

Outro aspecto relevante refere-se ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que apresenta valor de 0,668, caracterizando um nível intermediário de desenvolvimento. Ainda que os dados disponíveis sejam referentes ao ano de 2010, esse indicador fornece um panorama geral das condições sociais da população, incluindo aspectos relacionados à renda, educação e longevidade.

A elevada dependência de receitas externas (89,6%) e o percentual significativo da população com renda de até meio salário mínimo (34,5%) indicam um cenário de vulnerabilidade socioeconômica relativa, o que pode impactar diretamente o acesso e a permanência dos estudantes no ambiente escolar, especialmente em contextos de crise, como o observado durante a pandemia.

Destaca-se também que o município possui apenas uma instituição pública de ensino médio, fato que atribui à escola investigada uma posição estratégica na formação educacional da juventude local. Nesse contexto, compreender o ambiente socioeconômico no qual a instituição está inserida contribui para interpretar as relações escolares, as expectativas educacionais dos estudantes e as percepções dos professores acerca do ambiente educativo.

A análise do entorno social da escola constitui, portanto, elemento fundamental para a compreensão das práticas educativas e das interações que se desenvolvem no espaço escolar. Conforme apontado por Carriço *et al.*, (2020), estudos socioeducacionais permitem ampliar o entendimento das características culturais, sociais e econômicas que influenciam os processos de ensino e aprendizagem.

3.2 Percepções docentes sobre o ambiente escolar

Com o objetivo de compreender a percepção dos professores acerca do ambiente escolar, foi aplicado um questionário estruturado aos docentes da Escola Estadual Deputado Jales Machado. O instrumento contemplou questões relacionadas às relações interpessoais na escola, à colaboração institucional, à disciplina escolar e às condições de funcionamento da instituição. A síntese das respostas fornecidas pelos docentes encontra-se apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 - Síntese das percepções docentes sobre o ambiente escolar.

| Dimensão investigada | Principais percepções identificadas |
|--------------------------|---|
| Relações entre alunos | Convivência considerada respeitosa entre estudantes de diferentes perfis. |
| Integração institucional | Ambiente favorável ao estabelecimento de novas relações entre alunos, professores e funcionários. |
| Igualdade de tratamento | Percepção de tratamento semelhante entre os membros da comunidade escolar. |
| Colaboração na escola | Relações baseadas em diálogo entre professores, alunos, pais e equipe gestora. |
| Disciplina escolar | Predomínio de resolução de conflitos por meio de diálogo e negociação |
| Condições institucionais | Divergência de percepções quanto à infraestrutura e ao número de profissionais disponíveis. |

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise dos resultados indica que os professores percebem a escola como um espaço caracterizado por relações interpessoais predominantemente respeitadas e colaborativas. Observa-se que a convivência entre estudantes, docentes e equipe gestora ocorre, em grande medida, em um ambiente de diálogo e cooperação. Esse resultado converge com estudos recentes que apontam o diálogo como elemento central na mediação de conflitos e na construção de ambientes escolares mais colaborativos (Santos & Boer, 2026).

Ressalta-se que tais percepções devem ser interpretadas considerando o contexto de funcionamento parcial da escola durante o período de coleta de dados, marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Esse cenário pode ter influenciado tanto a intensidade das interações quanto a forma como os sujeitos perceberam o ambiente institucional.

No que se referem à disciplina escolar, os resultados sugerem que a resolução de conflitos tende a ocorrer por meio de estratégias baseadas no diálogo e na negociação. Essa característica indica a presença de uma cultura institucional voltada à mediação de conflitos, aspecto frequentemente associado a ambientes escolares mais participativos e democráticos.

Entretanto, no que diz respeito às condições estruturais da escola, verificou-se divergência entre as respostas dos docentes, especialmente no que se refere à infraestrutura e à quantidade de profissionais disponíveis. Nesse sentido, as divergências observadas podem refletir não apenas condições estruturais da instituição, mas também heterogeneidade nas percepções dos docentes diante de um contexto educacional atípico, no qual as práticas escolares sofreram adaptações significativas. Tal resultado pode indicar limitações estruturais da instituição ou diferentes percepções individuais sobre as condições de funcionamento da escola.

Resultados semelhantes foram observados em estudos sobre satisfação profissional docente, nos quais fatores institucionais, como condições de trabalho e infraestrutura escolar, influenciam diretamente o bem-estar e a motivação dos professores (Pasetto & Boer, 2019).

3.3 Percepções discentes sobre o ambiente escolar

A percepção dos estudantes acerca do ambiente escolar foi analisada por meio de um questionário composto por onze questões objetivas e discursivas. As respostas permitiram identificar diferentes dimensões relacionadas à experiência escolar dos alunos, incluindo aspectos institucionais, pedagógicos e estruturais.

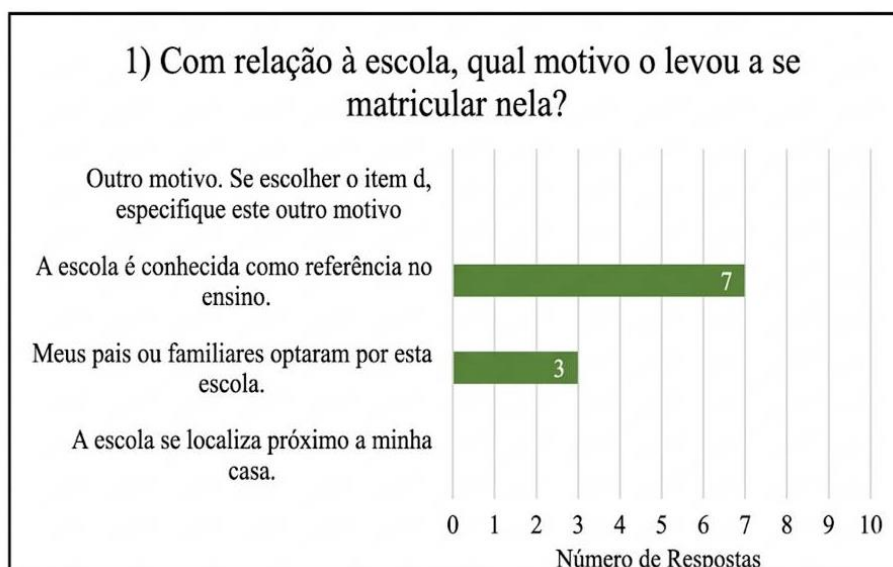
Os resultados obtidos encontram-se apresentados nas Figuras 1 a 10, que sintetizam as respostas fornecidas pelos estudantes participantes da pesquisa.

3.3.1 Motivos de escolha da escola

Os dados apresentados na Figura 3 indicam que a escolha da instituição pelos estudantes está majoritariamente associada ao reconhecimento da escola no contexto local. Esse resultado sugere que a instituição ocupa posição de referência educacional no município, o que pode influenciar diretamente a decisão de matrícula.

Portanto, é necessário considerar que tal escolha não ocorre de forma totalmente livre, uma vez que o município possui oferta limitada de instituições de ensino médio. Além disso, o contexto da pandemia pode ter restringido a mobilidade dos estudantes, influenciando a permanência na escola analisada. Assim, a escolha institucional deve ser compreendida em articulação com fatores estruturais e contextuais.

Figura 3 - Resultados da questão 1 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

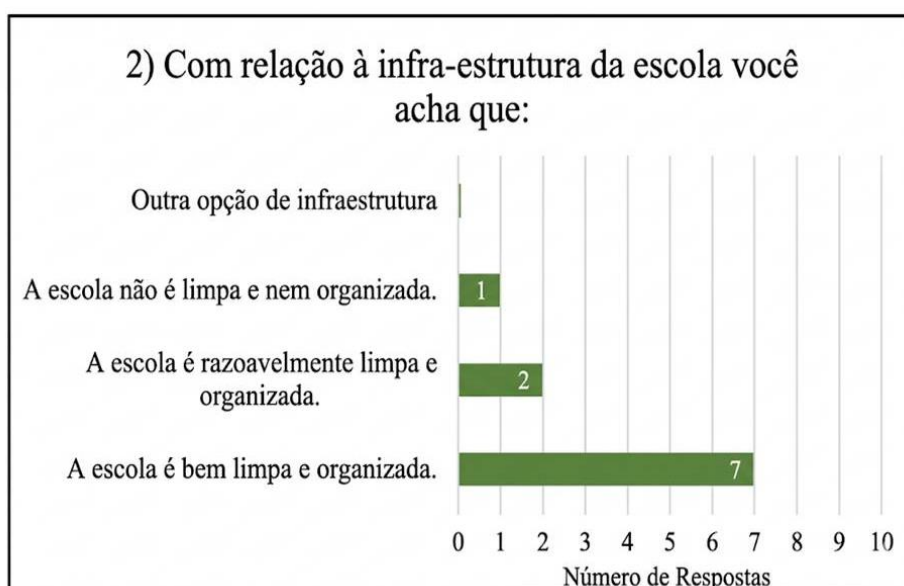
3.3.2 Condições de infraestrutura escolar

A Figura 4 evidencia que a maioria dos estudantes avalia positivamente as condições de infraestrutura da escola, especialmente no que se refere à organização e limpeza dos espaços.

Entretanto, a presença de avaliações intermediárias e negativas indica a existência de percepções não homogêneas entre os participantes, o que pode refletir limitações pontuais na estrutura física da instituição.

Destaca-se que a coleta de dados ocorreu em período de funcionamento reduzido da escola, o que pode ter influenciado a percepção dos estudantes, uma vez que a menor circulação tende a impactar diretamente a avaliação das condições físicas do ambiente escolar.

Figura 4 - Resultados da questão 2 aplicada aos estudantes.



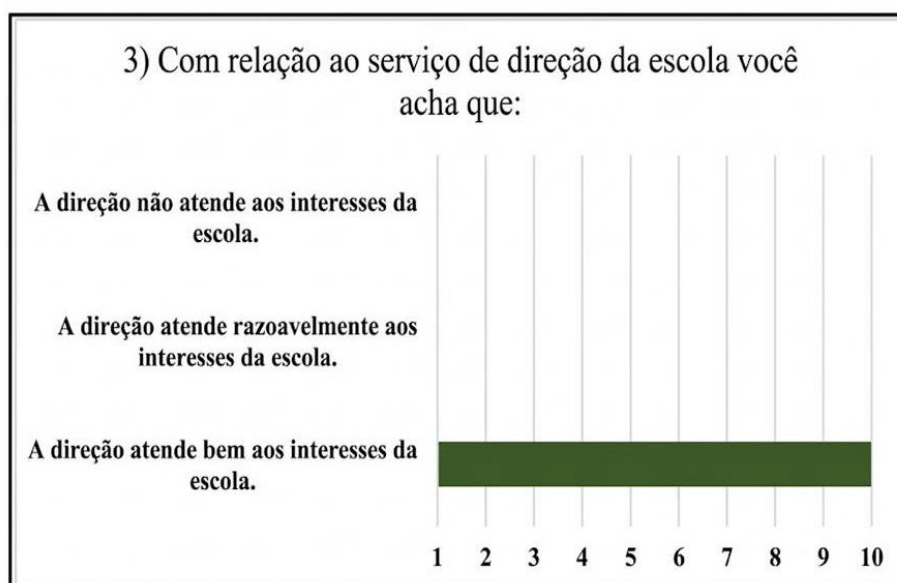
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.3 Avaliação da gestão escolar

Conforme apresentado na Figura 5, observa-se uma avaliação predominantemente positiva da gestão escolar por parte dos estudantes. Esse resultado indica que a equipe gestora é percebida como acessível e atuante no atendimento às demandas da comunidade escolar.

Tal percepção pode estar associada à intensificação da comunicação institucional durante o período pandêmico, no qual a gestão assume papel central na mediação das relações entre escola e estudantes. Ainda assim, é importante considerar que avaliações positivas podem coexistir com limitações institucionais não captadas diretamente pelo instrumento utilizado.

Figura 5 - Resultados da questão 3 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 3 - Síntese das percepções discentes sobre o ambiente escolar.

| Dimensão | Tendência observada |
|-------------------|--------------------------------------|
| Escolha da escola | Reconhecimento institucional |
| Infraestrutura | Avaliação predominantemente positiva |
| Gestão | Bem avaliada |
| Secretaria | Adequada, com ressalvas |
| Biblioteca | Positiva, porém com baixa utilização |

Fonte: Dados da pesquisa.

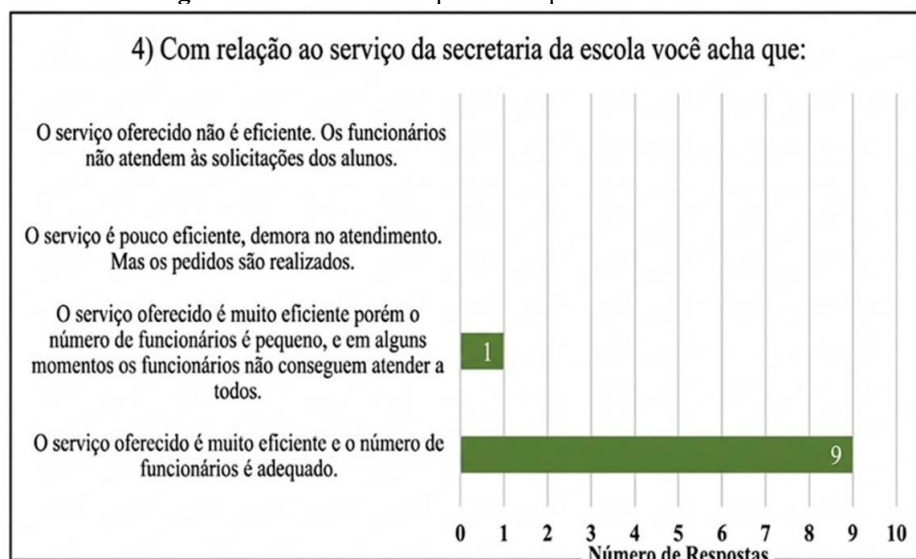
3.3.4 Avaliação dos serviços administrativos

Os resultados apresentados na Figura 6 indicam que os serviços administrativos são, em geral, avaliados de forma satisfatória pelos estudantes.

No entanto, a presença de respostas que apontam limitações sugere possíveis dificuldades relacionadas à capacidade operacional da secretaria escolar, especialmente no que se refere ao número de funcionários disponíveis.

Esse resultado reforça a necessidade de análise das condições estruturais da instituição, uma vez que a eficiência dos serviços administrativos está diretamente relacionada à organização institucional e à disponibilidade de recursos humanos.

Figura 5 - Resultados da questão 4 aplicada aos estudantes.



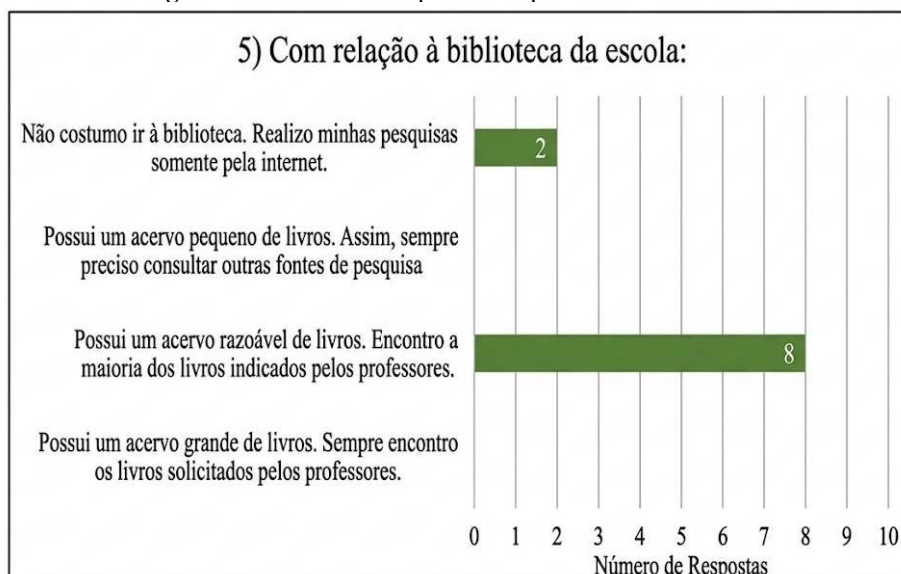
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.5 Avaliação da biblioteca escolar

A Figura 7 demonstra que a biblioteca escolar é avaliada positivamente pelos estudantes. Contudo, a análise das respostas discursivas revela que parte significativa dos participantes não utiliza esse espaço com frequência.

Essa discrepância entre avaliação e uso efetivo indica que a percepção positiva pode estar associada à estrutura física do ambiente, e não necessariamente à sua integração nas práticas pedagógicas. Tal resultado sugere a necessidade de estratégias que promovam maior inserção da biblioteca no cotidiano escolar, de modo a ampliar seu potencial formativo.

Figura 7- Resultados da questão 5 aplicada aos estudantes.



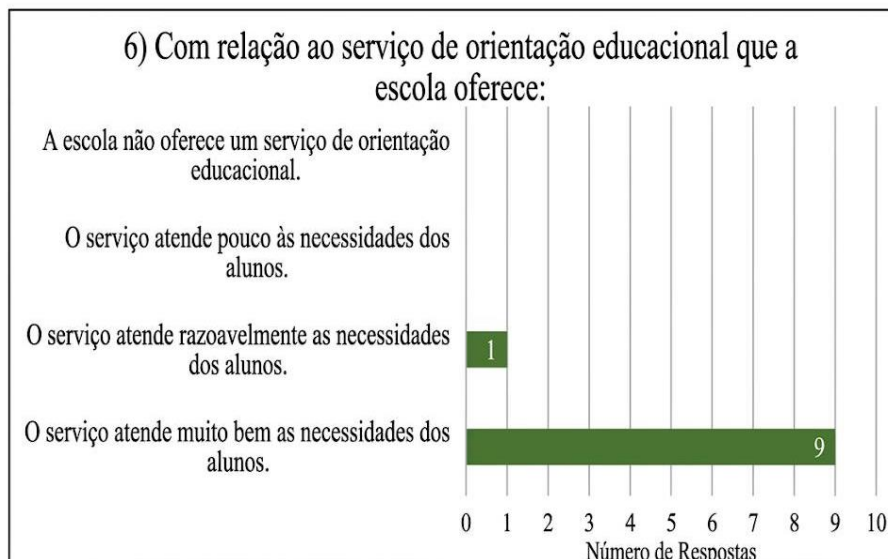
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.6 Importância atribuída à escola

Os dados apresentados nas Figuras 8 e 9 indicam que os estudantes, em sua maioria, reconhecem a importância da escola para sua formação pessoal e profissional. Esse resultado evidencia a presença de uma valorização simbólica da educação formal associada a construção de perspectivas futuras.

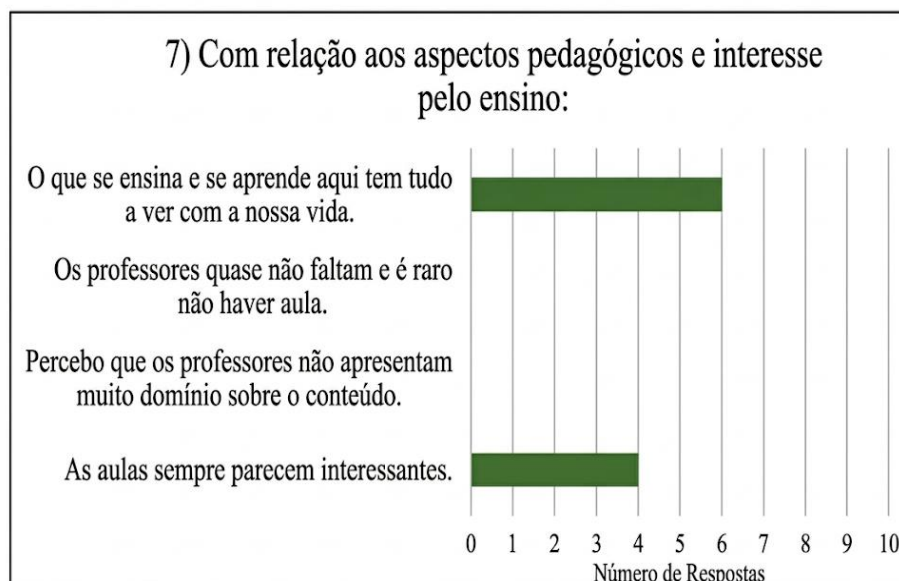
Portanto, essa percepção positiva não elimina a presença de dificuldades estruturais anteriormente apontadas, indicando uma dissociação entre valorização da escola e condições efetivas de funcionamento.

Figura 8- Resultados da questão 6 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 9 - Resultados da questão 7 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.7 Expectativas de continuidade dos estudos

Conforme apresentado nas Figuras 9, 10 e 11 observa-se que parte significativa dos estudantes demonstra interesse em dar continuidade aos estudos após o ensino médio, ao mesmo tempo em que reconhece a contribuição da escola para sua formação acadêmica e desenvolvimento pessoal.

Essa convergência de resultados indica que a instituição escolar é percebida não apenas como espaço de escolarização formal, mas também como elemento relevante na construção de projetos de vida e perspectivas futuras.

Entretanto, a presença de respostas negativas ou indecisas sugere a influência de fatores externos, como condições socioeconômicas, acesso ao ensino superior e incertezas quanto ao futuro profissional, os quais podem limitar o planejamento educacional dos discentes.

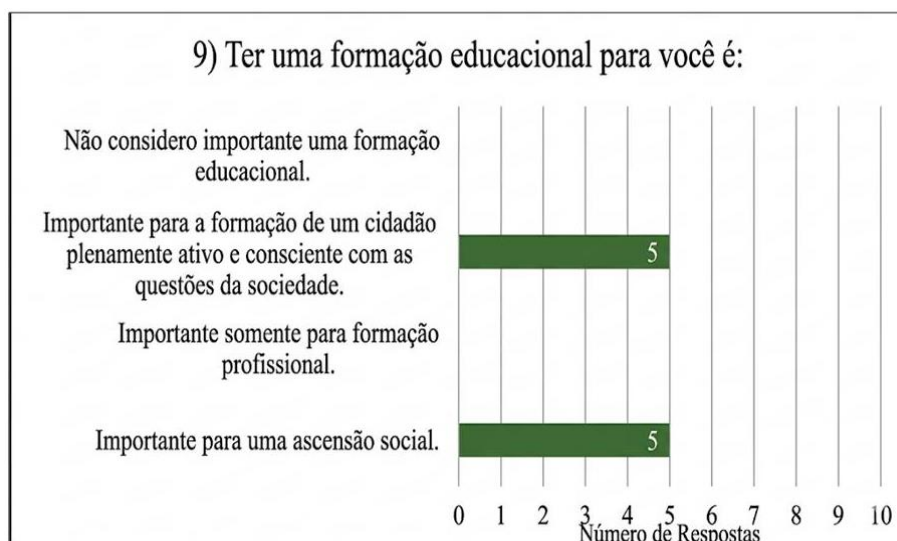
Nesse sentido, os dados evidenciam que, embora a escola desempenhe papel formativo significativo, a continuidade dos estudos não depende exclusivamente da experiência escolar, estando condicionada a fatores estruturais mais amplos, que extrapolam o ambiente institucional.

Figura 10 - Resultados da questão 8 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 11 - Resultados da questão 9 aplicada aos estudantes.



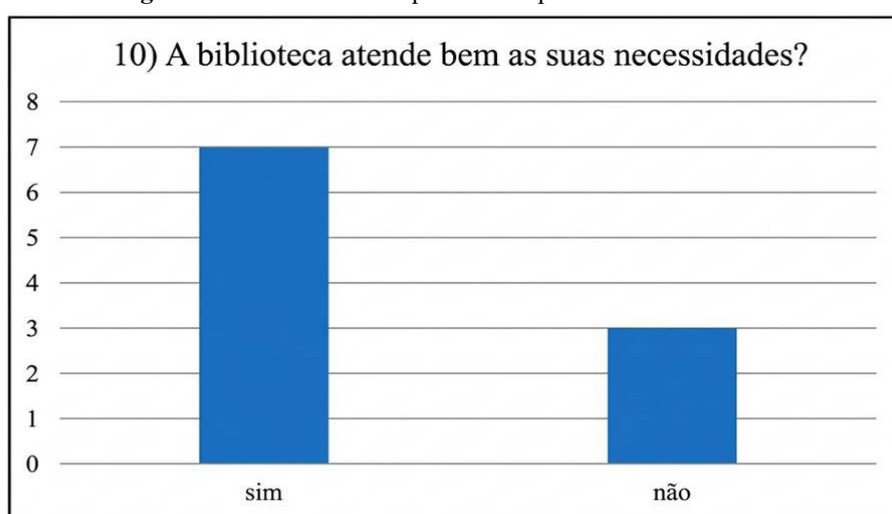
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.8 Avaliação da biblioteca

Conforme apresentado na Figura 12, observa-se que 70% dos estudantes afirmam que a biblioteca atende às suas necessidades, enquanto 30% indicam que esse atendimento não ocorre de forma satisfatória. Esse resultado evidencia que, embora a biblioteca seja percebida de maneira majoritariamente positiva, existe uma parcela significativa de estudantes que não se sente plenamente atendida por esse espaço.

Tal discrepância sugere que a avaliação positiva pode estar mais associada à existência da estrutura física do que à sua efetiva utilização ou adequação às demandas dos discentes. Esse dado reforça a necessidade de análise qualitativa do uso da biblioteca, especialmente no que se refere ao acesso, à disponibilidade de recursos e à integração desse espaço às práticas pedagógicas.

Figura 12 - Resultados da questão 10 aplicada aos estudantes.



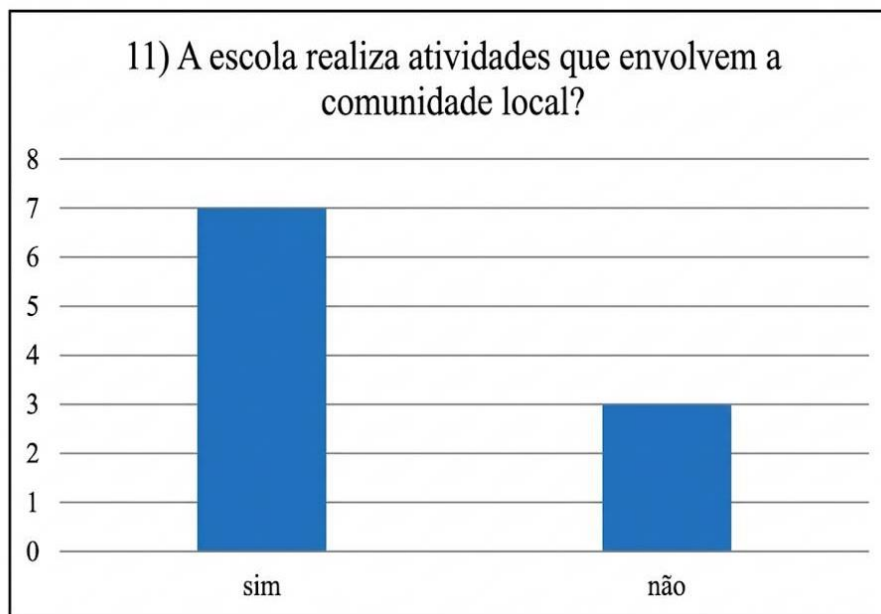
Fonte: Dados da pesquisa.

3.3.9 Relação entre escola e comunidade

Os dados apresentados na Figura 13 indicam que a escola mantém certo nível de interação com a comunidade, por meio de atividades como eventos e projetos educativos.

No entanto, a variabilidade das respostas sugere que essa relação pode não ocorrer de maneira sistemática, indicando a necessidade de fortalecimento das ações de integração escola-comunidade.

Figura 13 - Resultados da questão 11 aplicada aos estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa.

3.4 Análise qualitativa das respostas abertas

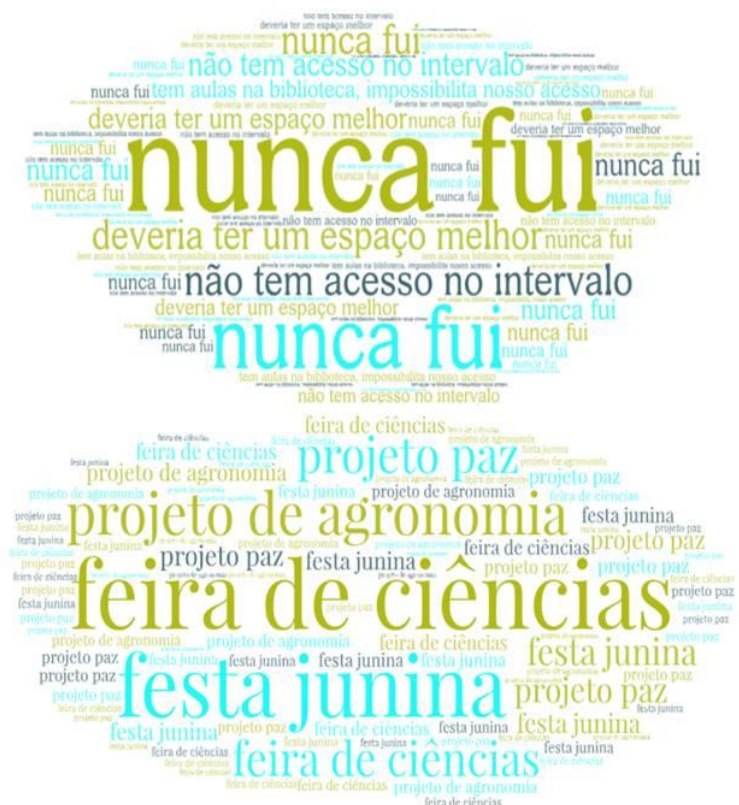
As respostas discursivas fornecidas pelos estudantes foram analisadas qualitativamente e sintetizadas por meio de nuvens de palavras, apresentadas na Figura 14. A análise evidencia recorrência de termos relacionados ao acesso e à utilização da biblioteca escolar. Expressões como “nunca fui” e “não tenho acesso no intervalo” indicam possíveis limitações no uso desse espaço, reforçando a interpretação apresentada na seção anterior quanto à discrepância entre avaliação positiva e uso efetivo.

No que se refere às atividades desenvolvidas pela escola em interação com a comunidade, os estudantes mencionaram iniciativas como feiras de ciências, eventos culturais e projetos educativos. A recorrência dessas respostas indica consistência entre os relatos, sugerindo que tais práticas estão efetivamente incorporadas ao cotidiano escolar.

Esses resultados indicam que, mesmo diante de limitações estruturais, a escola desempenha papel relevante na promoção de atividades formativas e na construção de vínculos com a comunidade, aspecto amplamente discutido na literatura educacional (Bizerra & Bessa, 2022).

Nesse sentido, o desempenho escolar e a experiência educativa não podem ser compreendidos a partir de fatores isolados, mas devem ser analisados como resultado da articulação entre dimensões sociais, culturais e institucionais (Arroyo, 2000; Almeida *et al.*, 2008).

Figura 14 - Análise textual das questões abertas dos estudantes através de nuvem de palavras.



Fonte: Autoria própria.

4. Conclusão

A análise dos dados secundários apresentados no Quadro 1 permitiu situar o município de Alterosa (MG) em um contexto socioeconômico caracterizado por indicadores compatíveis com nível intermediário de desenvolvimento. Esses elementos constituem referência relevante para a interpretação das condições nas quais se insere a escola investigada, especialmente no que se refere às dimensões sociais e estruturais que influenciam o ambiente escolar.

Os resultados indicam que, embora o município não apresente indicadores associados a situações de extrema vulnerabilidade, há limitações socioeconômicas que podem interferir nas condições de funcionamento das instituições públicas de ensino. Nesse sentido, a consideração do contexto local mostrou-se necessária para a análise das percepções dos participantes, uma vez que as condições externas à escola influenciam as dinâmicas educativas observadas.

No que se refere aos dados obtidos por meio dos questionários, verificou-se que o ambiente escolar é predominantemente percebido como um espaço no qual as relações interpessoais se estabelecem com base no diálogo, especialmente no que diz respeito à mediação de conflitos. Esse resultado indica a presença de práticas institucionais orientadas para a manutenção de interações estáveis entre os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Entretanto, foram identificadas diferenças nas percepções relativas às condições estruturais da instituição e aos serviços oferecidos. Essas diferenças, particularmente relacionadas à infraestrutura e ao número de profissionais, indicam a existência de limitações institucionais que devem ser consideradas na análise das condições de funcionamento da escola.

A análise das respostas abertas permite complementar essa interpretação ao evidenciar aspectos relacionados ao uso dos espaços escolares e à participação em atividades desenvolvidas em interação com a comunidade. Observa-se, nesse

sentido, que a avaliação positiva de determinados elementos do ambiente escolar não implica, necessariamente, sua utilização efetiva por parte dos estudantes.

Considerando o delineamento metodológico adotado, os resultados devem ser interpretados no âmbito do estudo de caso realizado, não sendo passíveis de generalização estatística. Além disso, destaca-se que a coleta de dados ocorreu em um contexto marcado pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o que pode ter influenciado tanto as condições de funcionamento da escola quanto as percepções dos participantes.

Dessa forma, o estudo contribui para a compreensão das relações estabelecidas no ambiente escolar investigado, ao evidenciar a necessidade de análise articulada entre contexto socioeconômico, condições institucionais e percepções dos sujeitos. Os resultados indicam, ainda, a pertinência de investigações que aprofundem a análise dessas relações em diferentes contextos educacionais.

Referências

- Almeida, L. D. S., Miranda, L., & Guisande, M. A. (2008). Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 25, 169-176.
- André, M. E. D. A. D. (2008). Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. *Líber livro*.
- Arroyo, M. G. (2000). Fracasso/sucesso: um pesadelo que perturba nossos sonhos. *aberto, Brasília*, 17(71), 33-40.
- Bizerra, A., & Bessa, J. (2022). Pesquisa e ensino na educação básica: entre abordagens teóricas e metodologias.
- Brasil, I. B. G. E. (2010). Instituto Brasileiro de geografia e Estatística. Censo demográfico, 2010, 11.
- Cariço, M., Guarenti, T. D. G., Fontoura, E. A., de Lima Nunes, D., da Silva, F. F., & Galarça, R. C. G. (2017). Caminhos e descaminhos para a realização do dossiê socioantropológico pelo subgrupo ciências. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 9(3).
- Delizoicov, D., Angotti, J. A., & Pernambuco, M. M. C. A. (2002). *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. Editora Cortez.
- Dias, C., & Couto, O. F. D. (2011). As redes sociais na divulgação e formação do sujeito do conhecimento: compartilhamento e produção através da circulação de ideias. *Linguagem em (Dis) curso*, 11(3), 631-648.
- Gusmão, N. M. M. D. (1997). Antropologia e educação: origens de um diálogo. *Cadernos Cedes*, 18(43), 8-25.
- Marques, R., & Fraguas, T. (2021). A formação do senso crítico no processo de ensino e aprendizagem como forma de superação do senso comum. *Research, Society and Development*, 10(7), e31010716655-e31010716655.
- Minayo, M. C. D. S., & Sanches, O. (1993). Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? *Cadernos de saúde pública*, 9, 237-248.
- Oliveira, J. L. de. (2026). As metodologias ativas no ensino da produção textual: Um estudo de caso desenvolvido com turmas de 3ª série do ensino médio numa escola estadual da cidade de Manaus em 2020. *Revista FT*, 30(156), 1–15. <https://doi.org/10.69849/0wheaw13>
- Oliveira, M. K. D. (1999). Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. *Revista brasileira de educação*, (12), 59-73.
- Pasetto, L. Z., & Boer, N. (2020). Motivações à docência e satisfação profissional: um estudo com professores dos anos iniciais de Santa Maria, RS. *Research, Society and Development*, 9(1), e27911468-e27911468.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [Free ebook]. Editora da UFSM.
- Pereira, M. D., Oliveira, L. C., Costa, C. F. T., Bezerra, C. M. O., Pereira, M. D., Santos, C. K. A., & Dantas, E. H. M. (2020). The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: An integrative review. *Research, Society and Development*, 9(7), e652974548. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4548>
- Perobelli, F. S. (2003). Análise de convergência espacial do PIB per capita em Minas Gerais: 1975-2003. Fórum: Banco do Nordeste. Disponível em: http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/eventos/forumbnb2006/docs/analise_de_convergencia.pdf.
- Risemberg, R. I. C., Wakin, M., & Shitsuka, R. (2026). A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos. *E-Acadêmica*, 7(1), e0171675. <https://doi.org/10.52076/eacad-v7i1.675>.
- Santos, B. S. dos, & Boer, N. (2026). Práticas restaurativas na gestão de conflitos escolares: Um estudo de caso envolvendo uma rede municipal de ensino. *Vivências*, 22(45), 309–328. <https://doi.org/10.31512/vivencias.v22i45.1869>
- Schneider, E. M., Fujii, R. A. X., & Corazza, M. J. (2017). Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(9), 569-584.
- Shitsuka, R. (2014). *Matemática fundamental para tecnologia*. Saraiva Educação SA.

Souza Mól, G. (2017). Pesquisa qualitativa em ensino de química. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(9), 495-513.

Stake, R. E. (1995). The art if case study research. Thousand Oaks, CA: Sage, Inc. Stoiber, KC (2011). Translating knowledge of social-emotional learning and evidence-based practices into responsive school innovations. *Journal of Educational & Psychological Consultation*, 21(1), 46-55.

Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Bookman editora.